



UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA ACERCA DA RETINOPATIA DIABÉTICA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; ANDRÉ LUIZ SILVA; CAROLINA DE ARAÚJO MACHADO; FABIANA SOUSA DE MACEDO

Introdução: A retinopatia diabética, identificada pela primeira vez no século XIX, tornou-se reconhecida como uma complicação do diabetes na década de 1930, após a introdução da insulina melhorar a sobrevivência dos diabéticos. O desenvolvimento da angiografia fluoresceínica revolucionou sua detecção e compreensão, permitindo a visualização detalhada da vasculatura retiniana. Os anos 1970 e 1980 viram avanços significativos no tratamento, incluindo a fotocoagulação a laser, comprovadamente eficaz em reduzir a perda de visão. Atualmente, terapias anti-VEGF e esteroides intravítreos oferecem opções adicionais para o manejo do edema macular diabético, marcando progressos contínuos no tratamento desta complicação. **Objetivo:** Apontar os fatores de risco para o desenvolvimento da retinopatia diabética. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos na PUBMED. Utilizou-se o descritor "*Diabetic Retinopathy*" para a filtragem, onde apenas 29 dos 8089 artigos encontrados foram selecionados. **Resultados:** O risco de desenvolver retinopatia diabética aumenta com a duração prolongada do diabetes. Quase todos os indivíduos com diabetes tipo 1 e mais de 60% do tipo 2 apresentarão alguma forma após 20 anos de doença. Níveis elevados de glicose, hemoglobina glicada e lipídios têm sido consistentemente associados com o desenvolvimento e a progressão da doença. Flutuações extremas nos níveis de glicose no sangue podem também aumentar o risco, mesmo se os níveis médios ao longo do tempo estiverem relativamente controlados. A hipertensão é significativa para o desenvolvimento e agravamento da doença. Ademais, há associação da incidência com nefropatia diabética, que indica dano microvascular sistêmico. Algumas etnias como os hispânicos e os afro-americanos possuem maior prevalência em comparação com as demais. Finalmente, a gestação e o tabagismo são fatores que podem aumentar o risco de progressão, sendo o tabagismo um importante desencadeador do dano vascular e inflamatório retiniano, contribuindo para as consequências mais severas da doença. **Conclusão:** Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de retinopatia diabética incluem o tabagismo, pacientes com diabetes prolongado, distúrbios metabólicos, hipertensão e outros desdobramentos do diabetes. Ademais, percebe-se maior prevalência entre hispânicos e afro-americanos.

Palavras-chave: Retinopatia, Oftalmopatias, Controle glicêmico, Complicações, Fatores.